

# Programação

1. Performance I – O Ator João Victor recebe o público no Hall do teatro.
2. Música - La Zarza
3. Performance II – O Ator João Victor – Proscênio.
4. Performance III – A Palo Seco – Grupo de Dança Tablado de Tradições Flamencas - Direção: Graça Martins. - Palco.
5. Performance IV – Alegria - Raissa Martins - Direção: Graça Martins. – Palco.
6. Performance V - Vídeo - Título: Anjos tortos. Duração: 13 minutos. Direção: Iago Barreto. Fotografia: Carol Zeytounlian. Produção: Renato Mendes – Telão.
7. Abertura institucional - Mailu Alvarenga - Palco
8. Performance VI - Maneiro Pau – Alunos da disciplina de Danças Dramáticas Brasileiras - Direção: Lenice Feitosa - Palco.
9. Performance VII – Vídeo – Título: Rush - Direção: Danuza Fonsca - Telão.
10. Homenagem I - Artes Visuais - Carlos Macêdo
11. Performance VIII - Perdoa-me - Direção: Manoel Moacir.
12. Homenagem II - Artes Cênicas – Clerton Martins
13. Performance IX – Vídeo – Maracatu, Um Corpo Brincante. Direção: Clerton Martins.
14. Performance X – A Espiral - Raffael Barroso e Edu Oliveira. Coreografia de Fábio Lessa e Raffael Barroso. Direção: Fábio Lessa.
15. Oração da espiral com a Professora Caroline Holanda.

# Oração da Espiral

- Sou homem porque sou artista,  
e como tal, instrumento de humanidade.  
Minha direção é o absoluto,  
a beleza do absoluto,  
supremo equilíbrio que flutua na vertigem  
da mudança.
- Minha vocação: partilhar a direção.  
Sou artista porque sou mágico:  
um ser possuído pela transformação.  
Sou Éctipo, divino,  
livre por ser sujeito à escolha da possessão  
que me acomete.  
Na ascensão espiralada da loucura,  
mergulho do meu espírito na alma,  
aspiro à arte.  
Aceito esta espiral como sinal de procura,  
como rodopiante mística do ser que se quer  
total.
- Que a mancia criativa me resguarde da  
paixão!  
Que minha saga ascenda em ciclos e não se  
torne em labirinto!  
Aceito esta espiral!  
Assumo esta espiral!  
Mimetizo esta espiral!  
Assim seja.
16. Performance XI – Dança para os meninos crus.  
- Felipe Araujo. Coreografia: Felipe Araujo. Direção: Joub Henry Gerena. Apoio: FUNARTE.
17. Considerações finais - Paula Mendes.
18. Performance XII - Raffael Barroso e elenco.
- Homenageados**  
Carlos Macedo  
O artista Carlos Macedo recebe homenagem do Professor Pablo Manyé. Carlos Macêdo é artista plástico, filósofo e gestor cultural. Natural de Juazeiro do Norte. Preside a Associação Cultural “Casa do Sentir”. Membro do Conselho Estadual de Cultura. Membro do Conselho Municipal de Cultura. Tem trabalhado de maneira ímpar pela promoção das artes visuais e pelo apoio aos artistas cearenses.
- Clerton Martins**  
Doutor em Psicologia (2001) pela Universitat de Barcelona (Catalunya/Espanha). Pós-doutorado (CAPES 2005-2006) realizado na Universidad de Deusto (País Basco/Espana), no seu Instituto Multidisciplinar de Estudios de Ocio (IEO). Atualmente está vinculado Programa de Doutorado em Psicologia da Universidade de Fortaleza/Brasil. Coordena o Grupo OTIIM/ Estudos Multidisciplinares sobre Ócio e Tempo Livre. É membro fundador da OTIIM - ASOCIACIÓN IBEROAMERICANA DE ESTUDIOS DE OCIO. Colabora em programas de Graduação e Pós-Graduação no Brasil, Equador, México, Portugal e Espanha.